

Utilização Técnicas com o Etanol Absoluto como Pré-Tratamento para Cimentação de Pinos de Fibra de Vidro à Dentina Radicular

Mendes TAD*, De Paula DM, Oliveira IS, Mendonça JS, Feitosa VP.

Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: talita_arrais@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho objetivou avaliar a utilização de técnicas com o etanol absoluto (EA) como pré-tratamento para cimentação de pino de fibra de vidro à dentina radicular. Foram utilizadas 25 raízes mesiais de primeiros molares humanos inferiores. Posteriormente, os condutos foram preparados de acordo com uma broca indicada pelo fabricante para os pinos de numeração 3 (Angelus). Foram formulados cimentos resinosos duais experimentais, sendo um hidrofóbico para as técnicas com o uso de EA e outro um convencional para o CONTROLE. Os protocolos de cimentação com EA foram feitos pela técnica úmida etanólica (TUE) trocando as soluções a cada 15 seg por 1 min ou pela técnica de saturação (SAT) de dentina com EA por 1 min sem troca. Daí os grupos foram divididos da seguinte maneira: 1-CONTROLE: ácido fosfórico (OPA) + ativador + “primer” + “Bond” + cimento 2-TUE: OPA + TUE + cimento 3-TUE+B: OPA + TUE+ ativador + ”Bond” + cimento 4-SAT: OPA + SAT + cimento 5-SAT+B: OPA + SAT + ativador + “Bond” + cimento. Após a cimentação, os espécimes foram armazenados em água destilada por 7 dias a 37°C e em seguida seccionados com 1 mm de espessura para a realização do teste de push-out (n5). Foi realizado o teste ANOVA um fator e Tukey (p<0,05). O SAT+B (15,55±2,91 MPa) e TUE+B (15,32±2,68 MPa) mostraram os melhores resultados de resistência de união. Isso comprova que o uso de EA como pré-tratamento de cimentação de pino de fibra de vidro melhora a resistência de união de maneira imediata, quando associada com um bond hidrofóbico.

Palavras-chave: Etanol. Cimento Resinoso. Dentina.